



# Cenário Econômico 2022

Igor Morais - Dezembro/2021

# Mundo

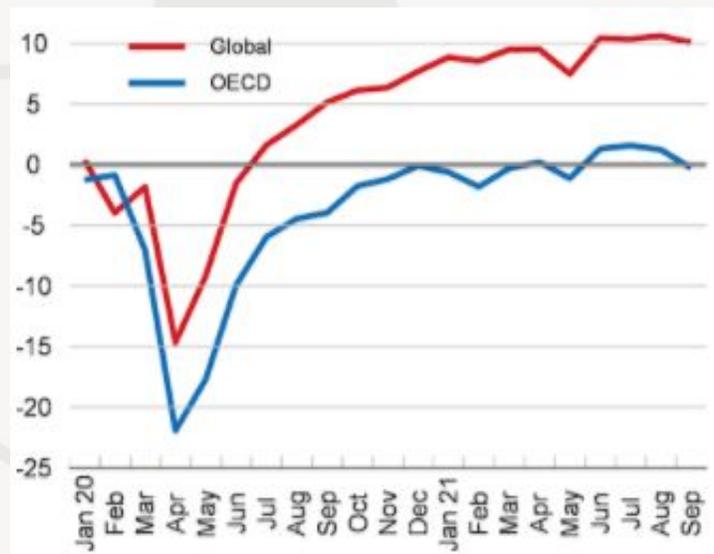
Depois do V, temos o X



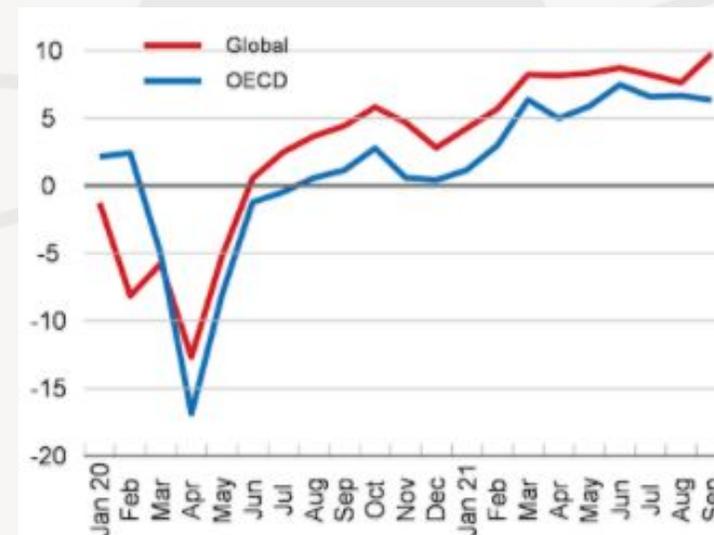
A recuperação econômica no pós pandemia foi um típico V.

Passado o melhor momento, a desaceleração entra em curso e traz o mundo para a “normalidade”

Produção Industrial (% YoY)



Vendas do Comércio (% YoY)



# Roteiro



Mundo

Desacelera  
Após retomada econômica, cenário é  
de desafios para 2022.

Brasil

Um país menor  
Os elementos que fundamentam a  
visão de uma economia com menor  
dinâmica.

Conclusões

E agora?  
Que lições e perspectivas podemos  
aplicar para os próximos anos?

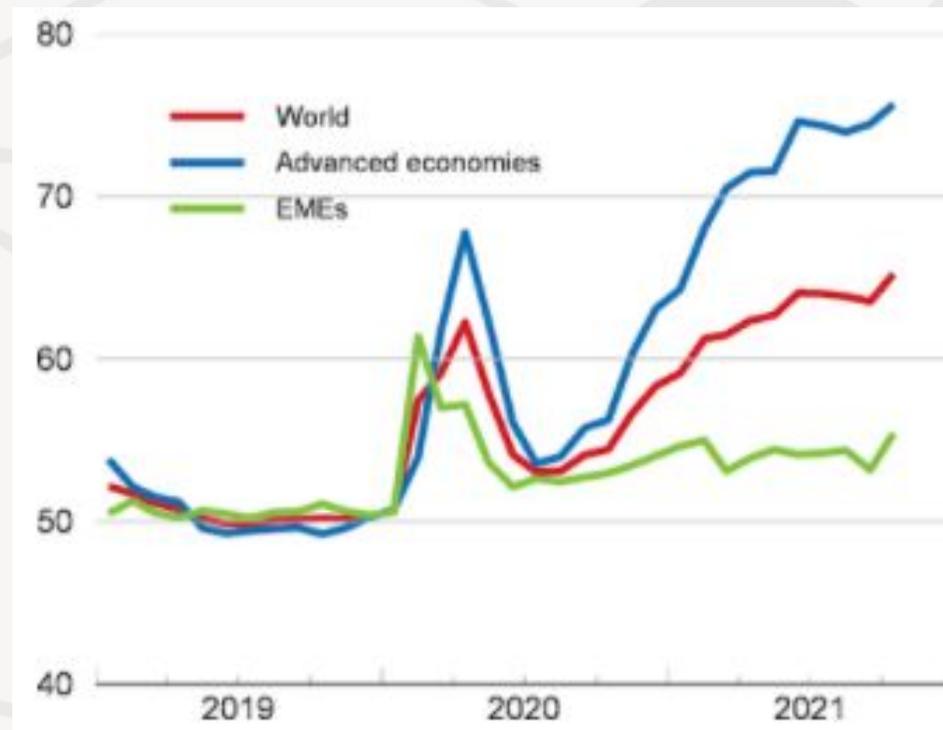
# Mundo

## Sobram os Desafios – Cadeias Produtivas



A disrupção teve origem com a interrupção da produção durante o “Stay-at-Home”, virou desequilíbrio com a forte demanda e, com os “outbreaks” pontuais ao longo de 2021 e desastres naturais, continuam a gerar mais interrupção na produção.

Survey – Tempo de entrega para manufaturas



# Mundo

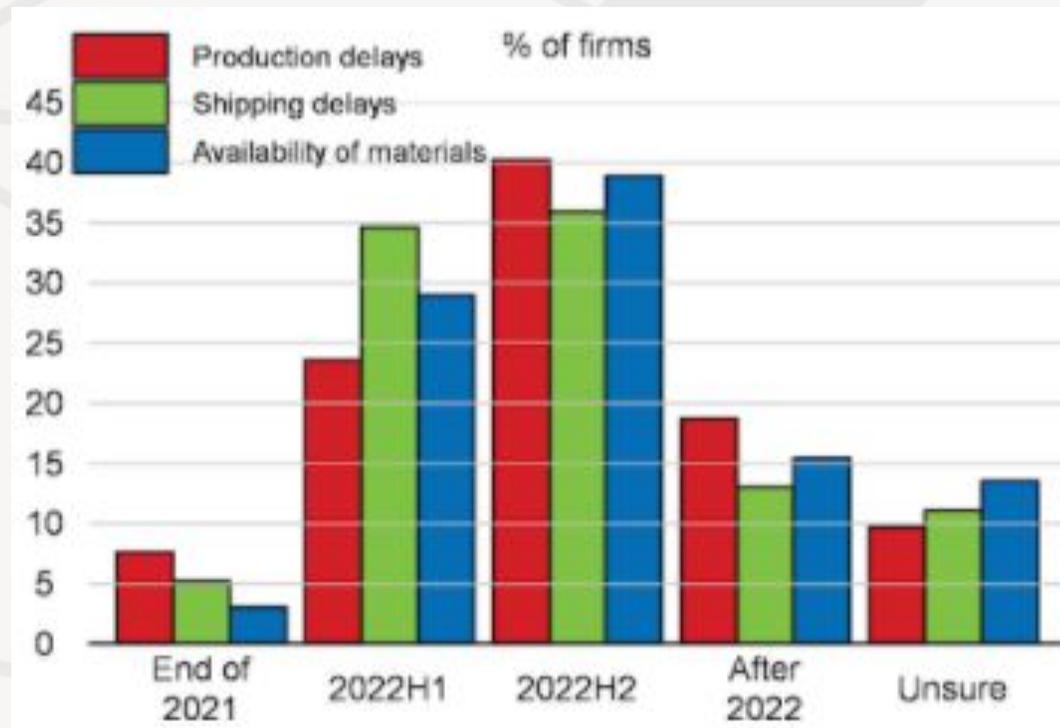
## Sobram os Desafios – Cadeias Produtivas



O cenário de dificuldades no setor industrial deve perdurar ainda durante 2022, com diferenças setoriais.

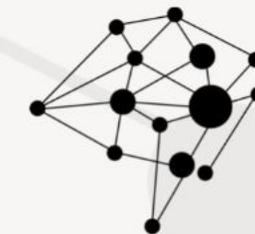
Os mais atingidos: veículos, equipamentos elétricos, equipamentos de informática, máquinas e equipamentos, móveis e químicos.

Survey – Quando acaba a disrupção na cadeia produtiva - EUA



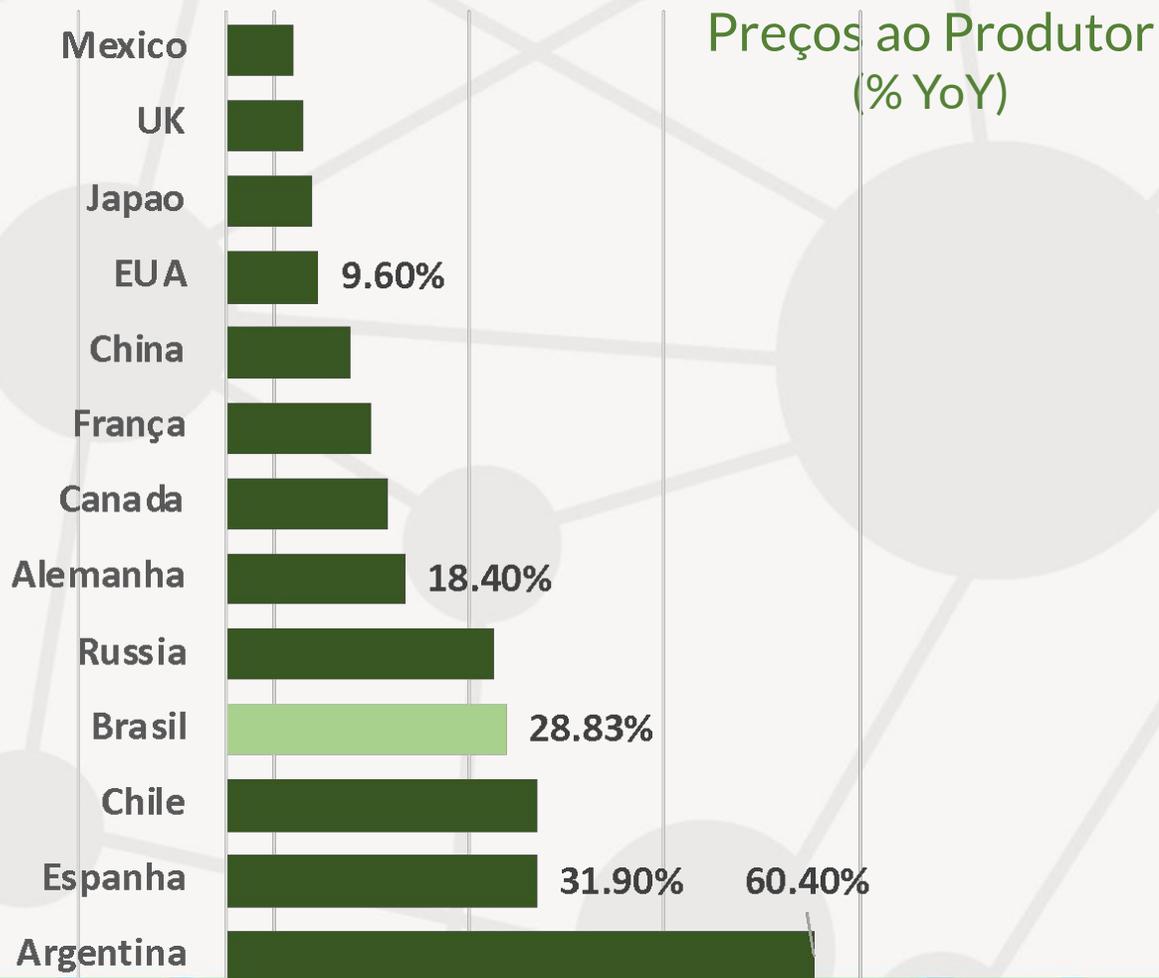
# Mundo

## Sobram os Desafios – Custos de Produção



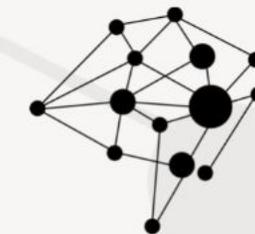
Transforma RS  
MIR COLABORATIVO

O reflexo em tantos desequilíbrios pode ser sentido nos indicadores de preços ao produtor em todos os países.



# Mundo

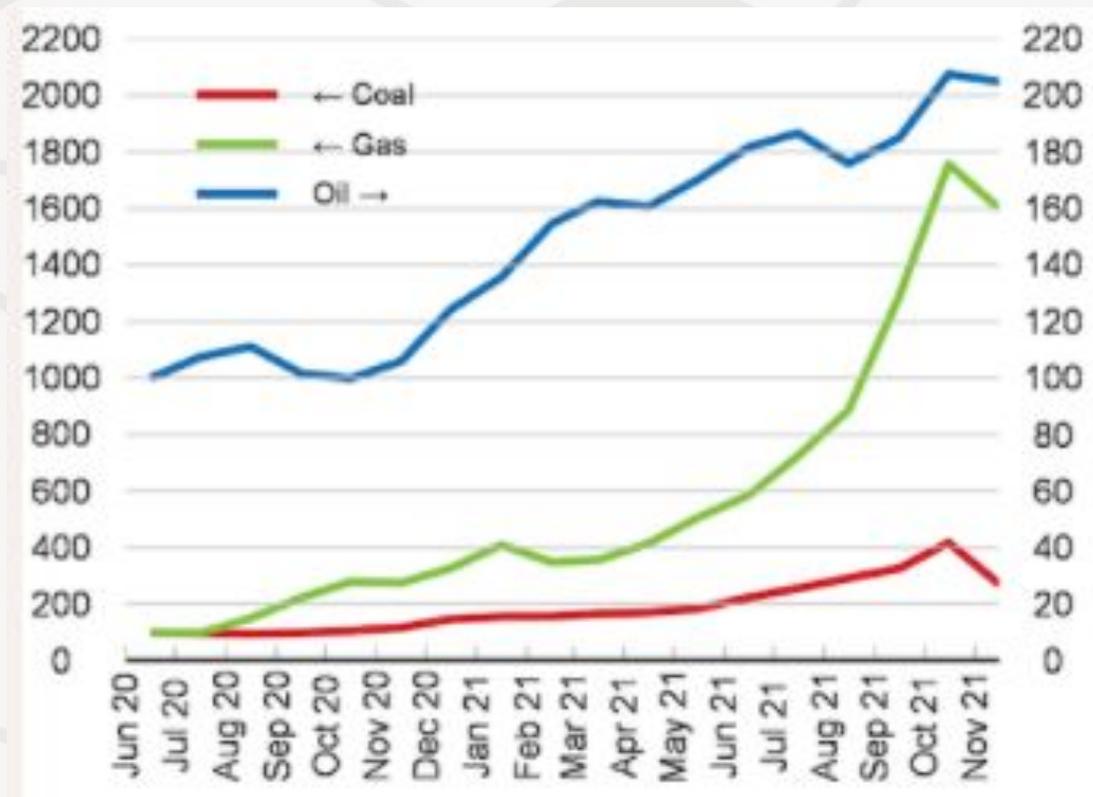
## Sobram os Desafios – A Crise de Energia



**Transforma RS**  
MIR COLABORATIVO

O preço do Carvão (8x maior) e do Gás (18x, em especial pela alta da demanda da China por LNG) geraram um cenário que pode ser classificado como de “novo choque de energia”, em especial na Europa, afetando diversos setores produtivos e também consumidores.

Preço do Petróleo, Gás Natural e Carvão  
(2020=100)

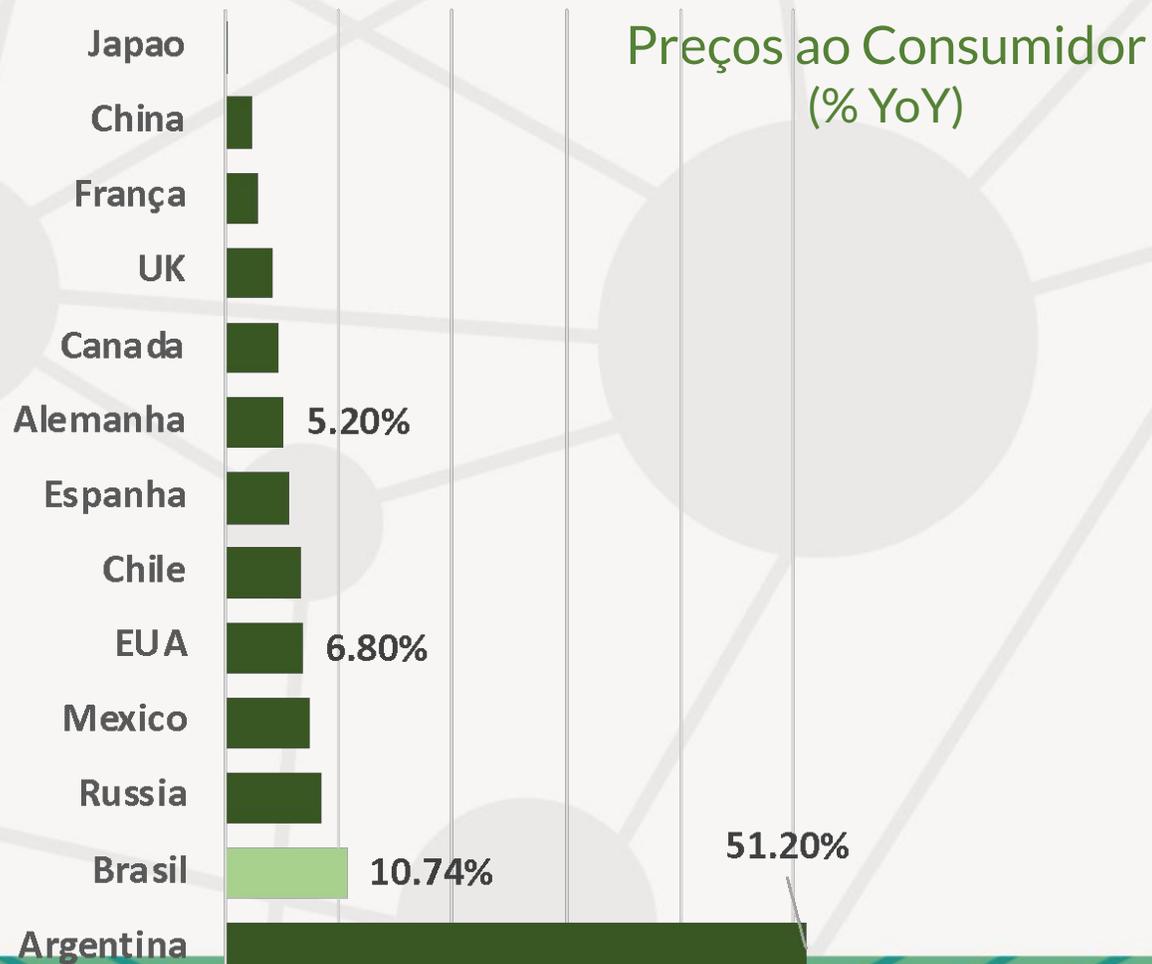


# Mundo

## Sobram os Desafios – Inflação ao consumidor



Era natural imaginar que a inflação ao consumidor também refletisse esses desequilíbrios. A boa notícia é que o ciclo de alta está perto do fim, mas não deve impedir a alta dos juros internacionais.



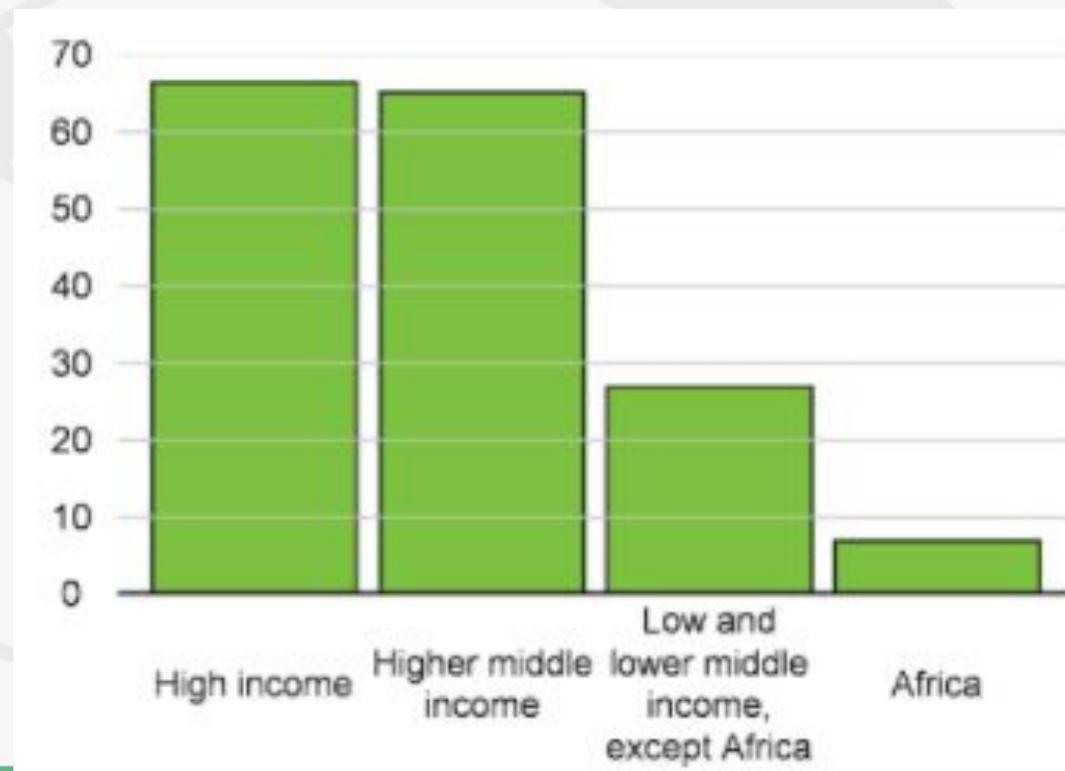
# Mundo

Sobram os Desafios – Covid19,20,21....



Ainda perduram os riscos relacionados a Covid, em especial dentre países de mais baixa renda com menor índice de vacinação. Porém, fechamentos pontuais devem seguir gerando desequilíbrios econômicos. Por quanto tempo ainda os riscos associados ao “Covid” irão gerar incertezas?

População totalmente vacinada (% do total)



# Mundo

## Perspectivas



Os números (FMI e OCDE) de previsão ainda não refletem a desaceleração do início do 3T21 e a mudança de expectativas. A maior Certeza: o mundo cresce menos em 2022.

Projeção - PIB  
(% YoY)

	2020	2021	2022
EUA	(3.4)	6.0	5.2
Euro	(6.3)	5.0	4.3
Alemanha	(4.6)	3.1	4.6
França	(8.0)	6.3	3.9
UK	(9.8)	6.8	5.0
Japão	(4.6)	2.4	3.2
<b>Desenvolvidos</b>	<b>(4.5)</b>	<b>5.2</b>	<b>4.5</b>
China	2.3	8.0	5.6
Russia	(3.0)	4.7	2.9
India	(7.3)	9.5	8.5
Brasil	(4.1)	5.2	1.5
Mexico	(8.3)	6.2	4.0
<b>Emergentes</b>	<b>(2.1)</b>	<b>6.4</b>	<b>5.1</b>
<b>Mundo</b>	<b>(3.1)</b>	<b>5.9</b>	<b>4.9</b>

# Roteiro



Mundo

Desacelera  
Após retomada econômica, cenário é  
de desafios para 2022.

Brasil

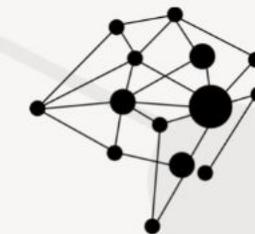
Um país menor  
Os elementos que fundamentam a  
visão de uma economia com menor  
dinâmica.

Conclusões

E agora?  
Que lições e perspectivas podemos  
aplicar para os próximos anos?

# Brasil

## As recessões



Transforma RS  
MIR COLABORATIVO

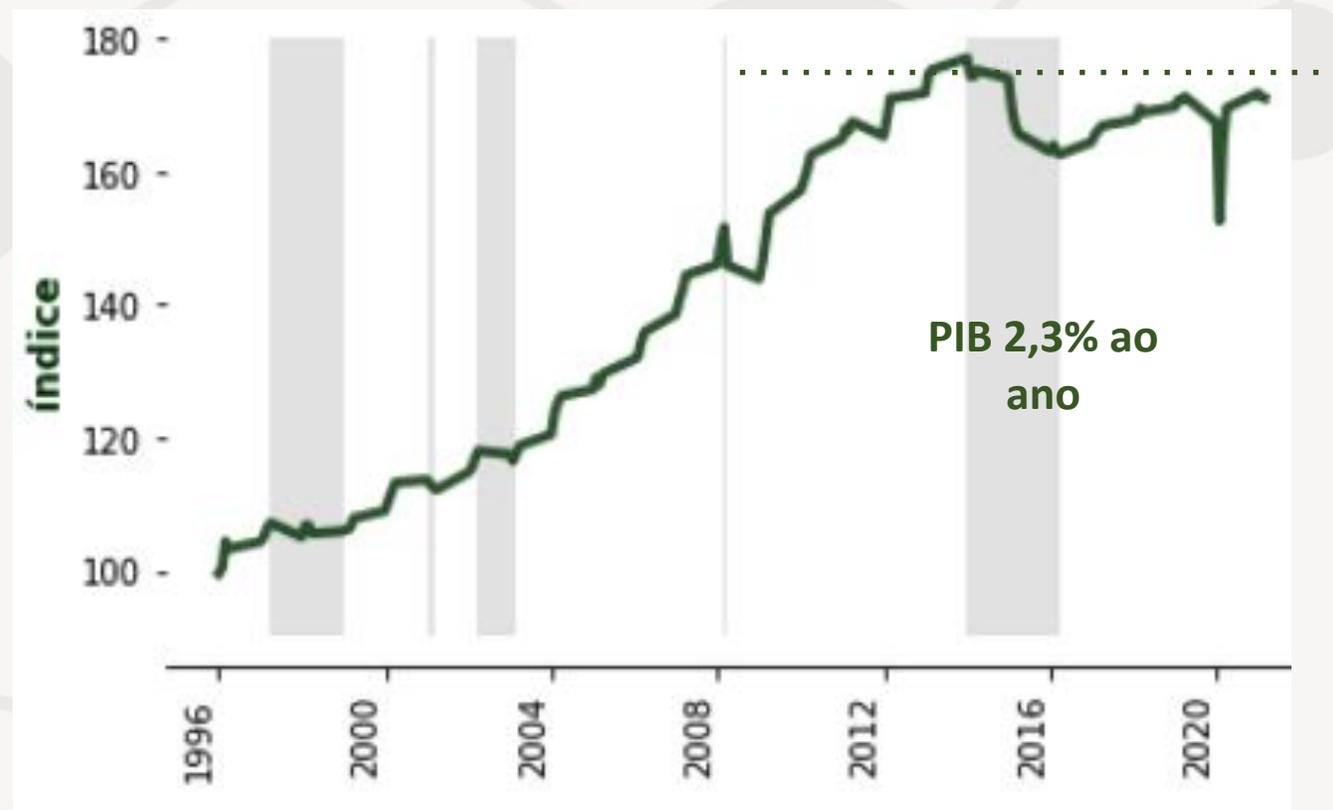
A economia brasileira passou por 5 recessões durante o Plano Real. A mais intensa e duradoura foi a de 2014-2016 com 34 meses.

Também foi a que mudou o Brasil de forma definitiva.

Depois de 6 anos, a economia ainda não voltou a produzir no nível pre 2014.

## PIB Brasil

*Número índice*



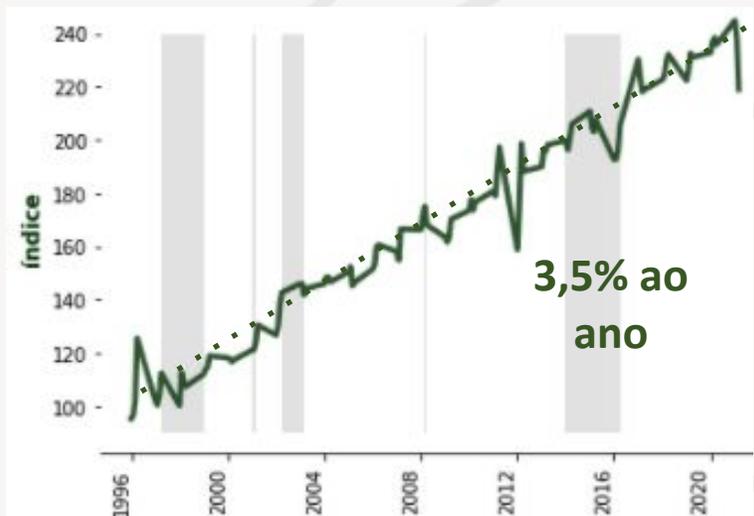
# Brasil

Onde está o problema?



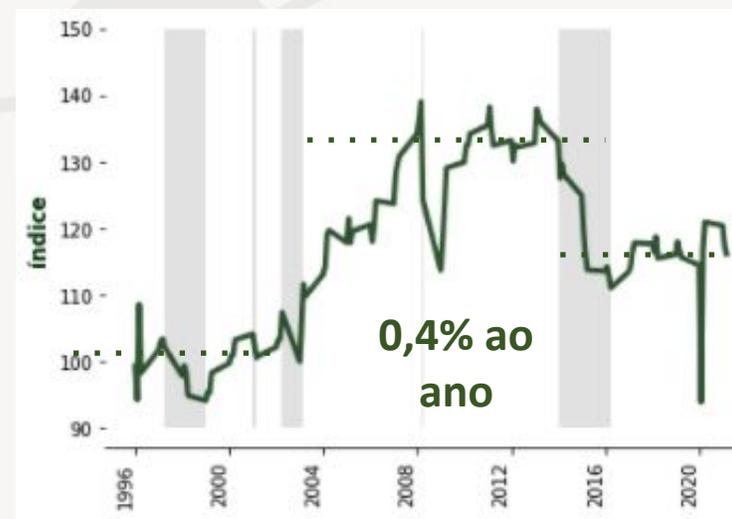
## PIB Agropecuária

Número índice



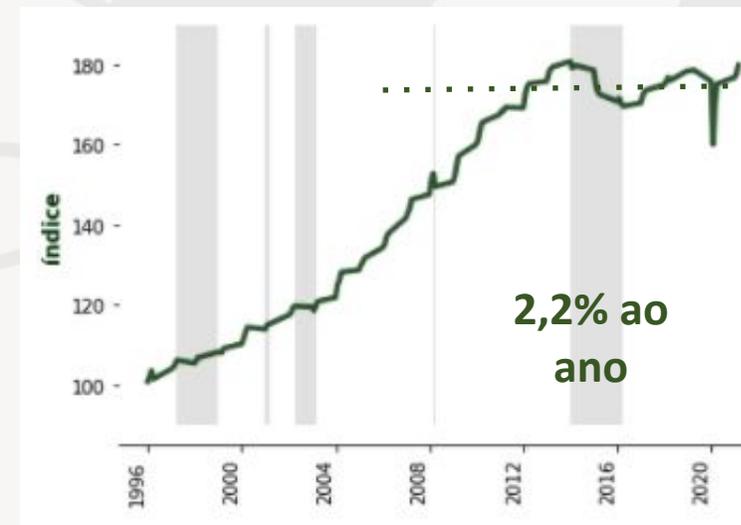
## PIB Indústria de Transf.

Número índice



## PIB Serviços

Número índice

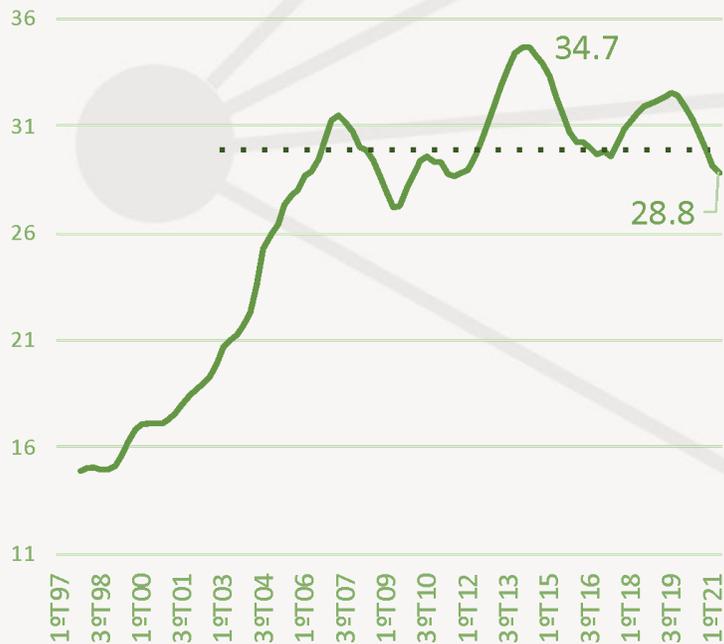


# Brasil

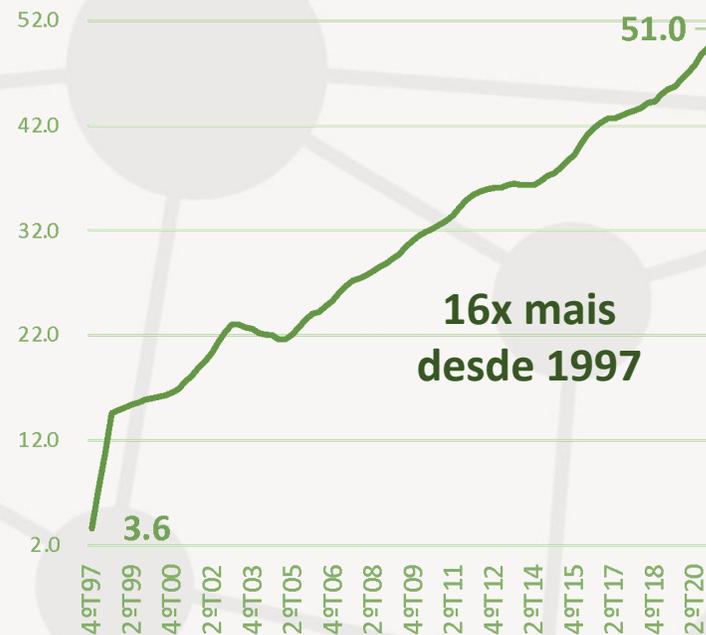
Como se comportou a agropecuária?



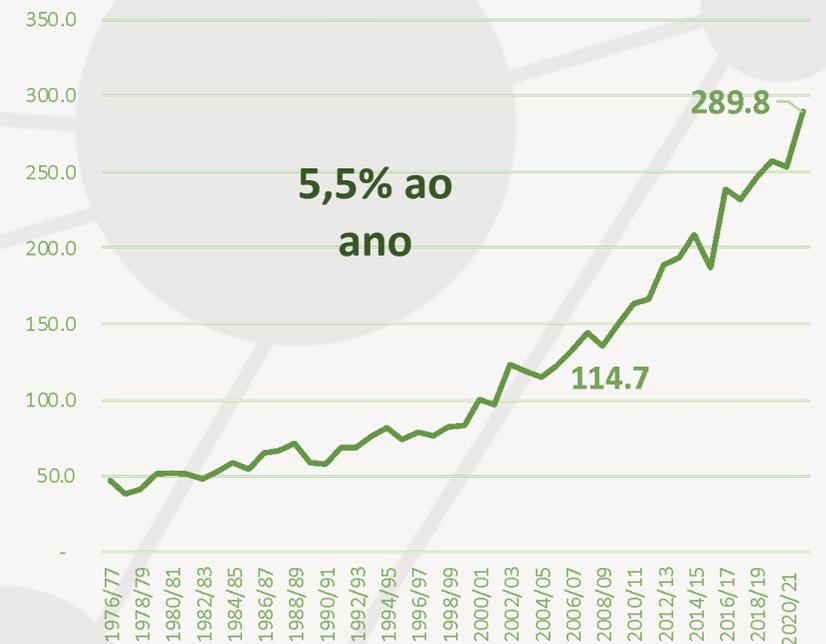
## Abate de Bovinos (milhões de cabeças/ano)



## Abate de Suínos (milhões de cabeças/ano)

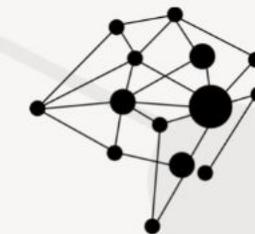


## Produção de Grãos (milhões de ton.)



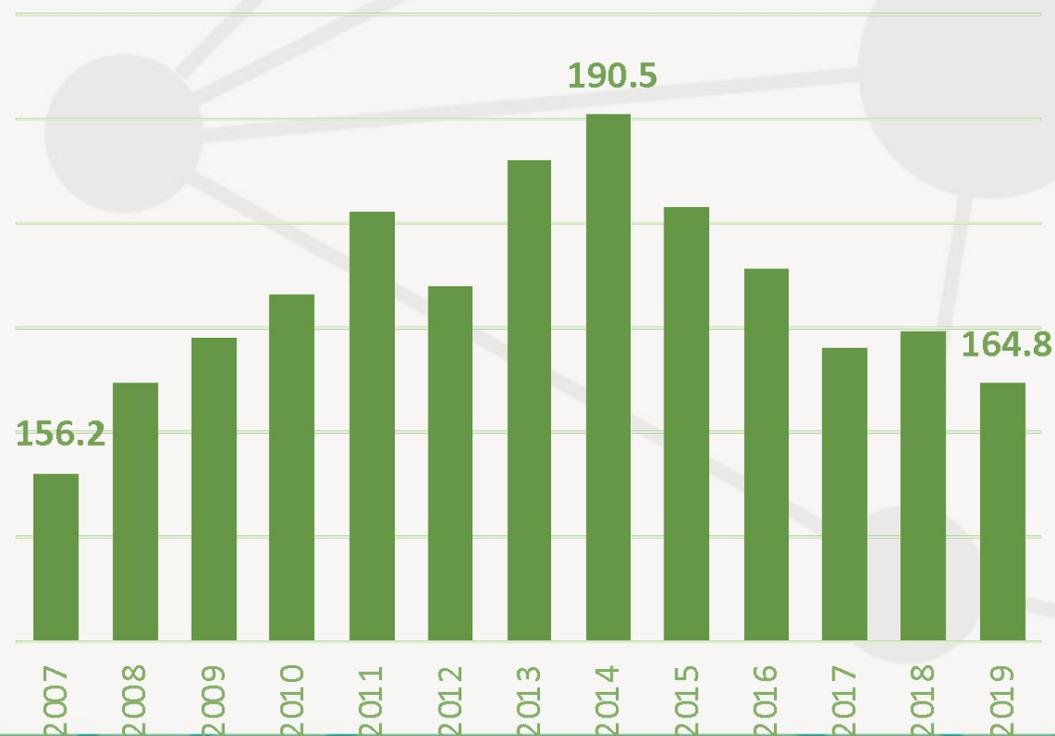
# Brasil

O que aconteceu com a indústria de transformação?



**Transforma RS**  
MIR COLABORATIVO

Número de Empresas  
(em mil)



Apenas **5/24** segmentos tiveram acréscimo no número de empresas com 5 ou mais empregados.

	2014	2019	Var.
Vestuário e acessórios	28,392	20,845	(7,547)
Produtos de metal	21,807	17,958	(3,849)
Minerais não-metálicos	17,193	14,355	(2,838)
Móveis	10,937	8,575	(2,362)
Manutenção e inst.de máq. e equip.	8,087	8,835	748
Fabricação de bebidas	1,317	1,790	473
Fabricação de produtos alimentícios	23,619	24,066	447

# Brasil

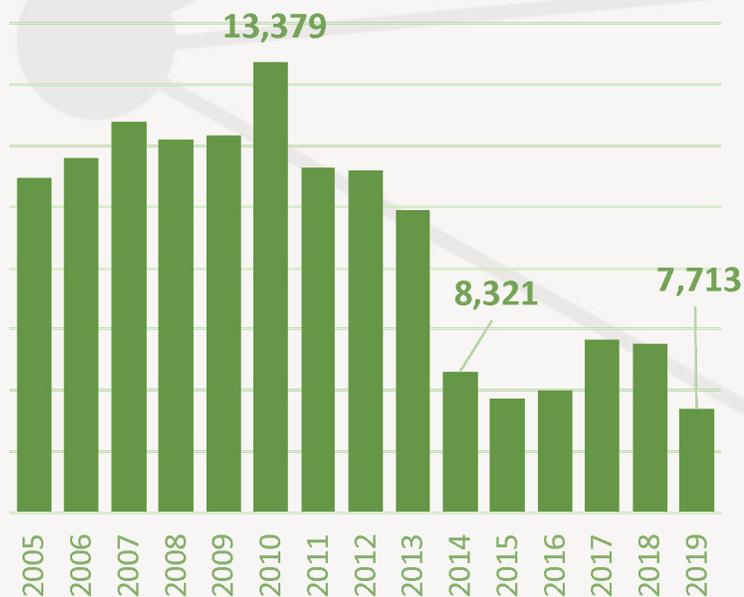
Qual a capacidade de produção da indústria?



## Quantidade Produzida

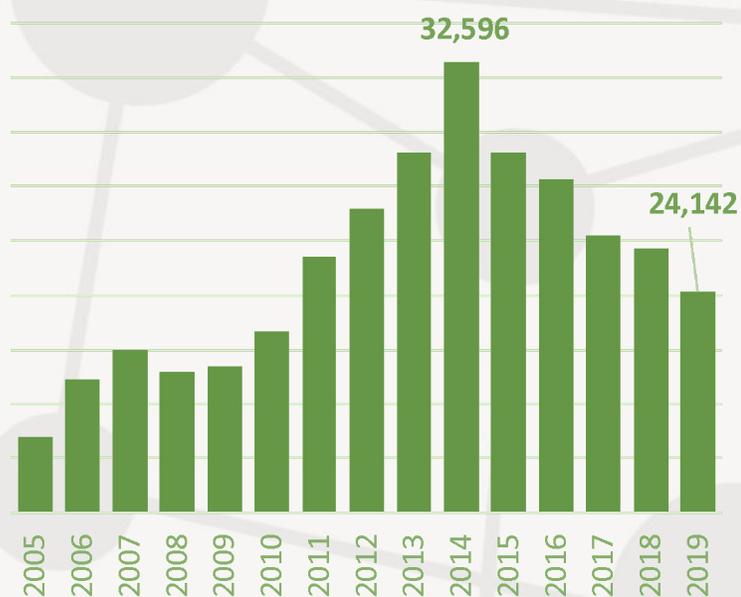
### Gas Liquefeito de Petróleo

Mil metros cúbicos



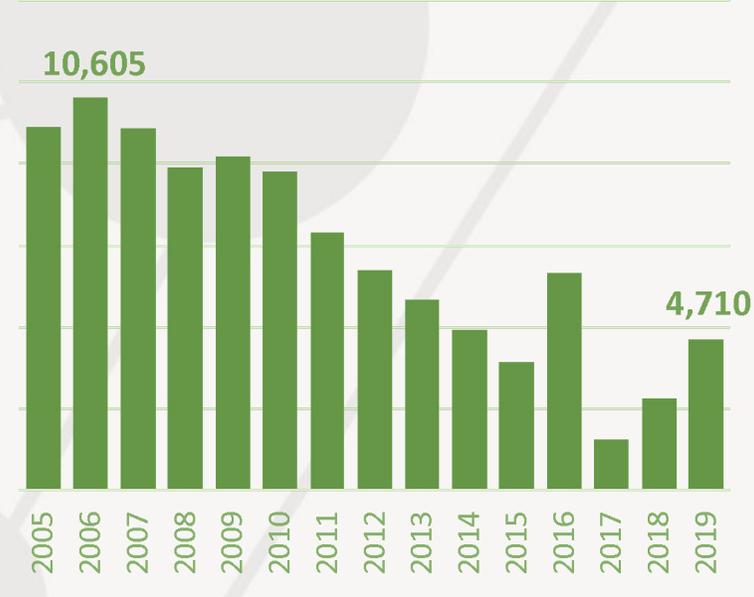
### Gasolina Automotiva

Mil metros cúbicos



### Nafta

Metros cúbicos



# Brasil

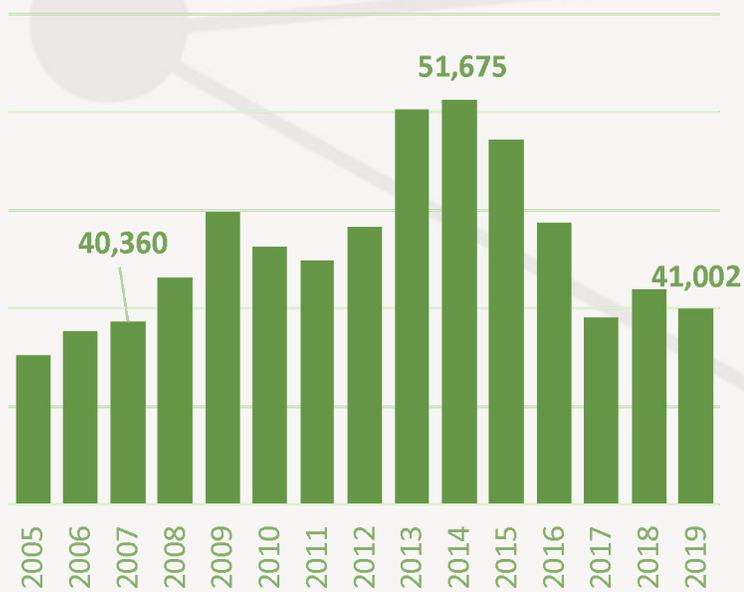
Qual a capacidade de produção da indústria?



## Quantidade Produzida

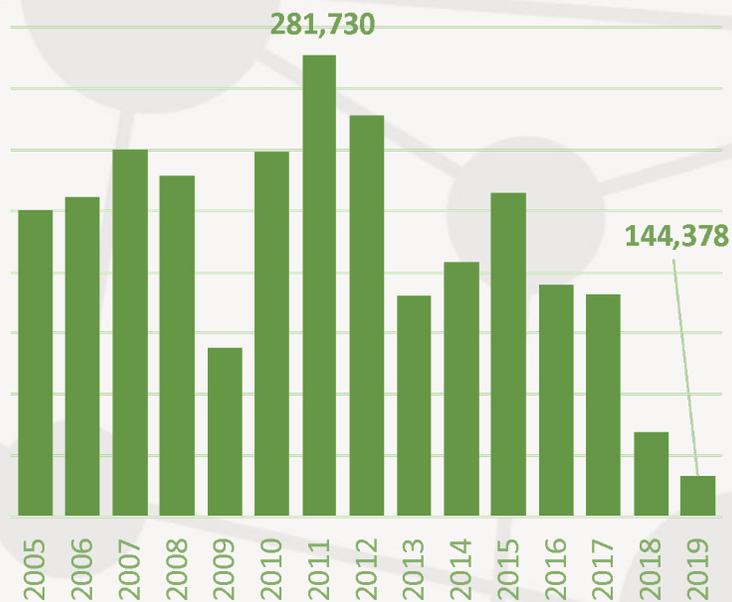
### Óleo Diesel

Mil metros cúbicos



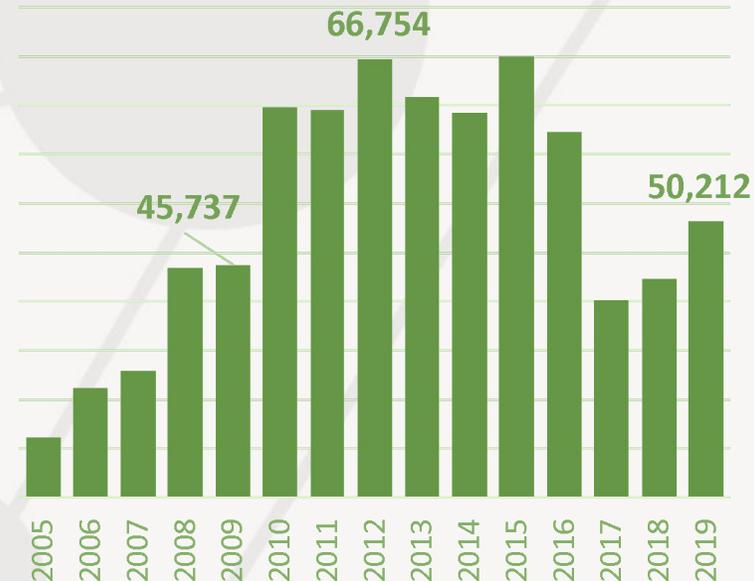
### Borracha de Estireno-Butadieno

Toneladas



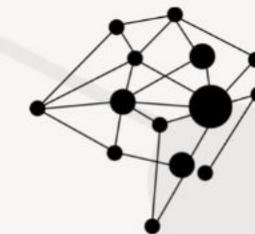
### Cimento Portland

Toneladas



# Brasil

Qual a capacidade de produção da indústria?

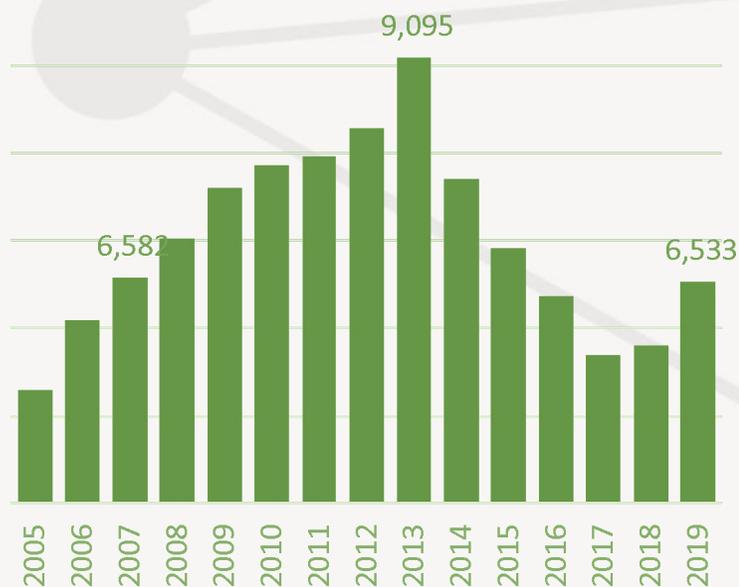


Transforma RS

## Quantidade Produzida

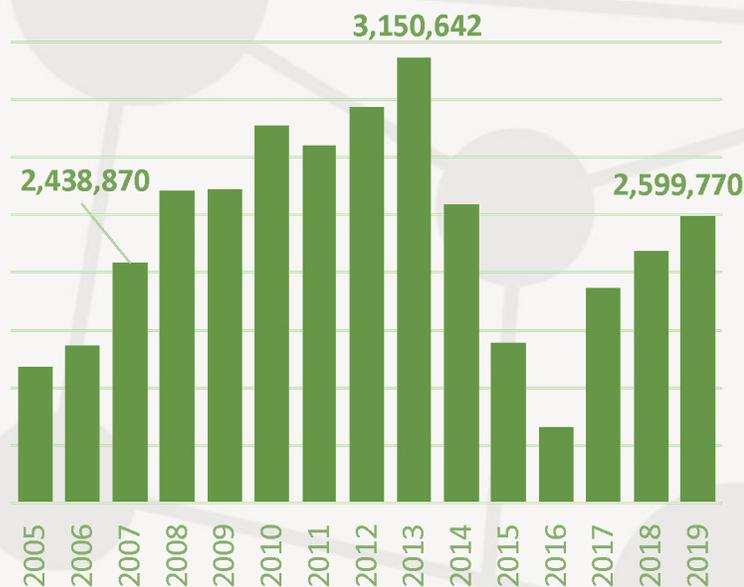
### Refrigeradores e Freezers

Mil Unidades



### Automóveis, camionetas

Unidades



Aqui foram apresentados apenas alguns exemplos de produtos do setor industrial que sofreram com a crise. Há muitos outros que fundamentam o “Brasil menor”.

# Brasil

Qual a capacidade de produção da indústria?

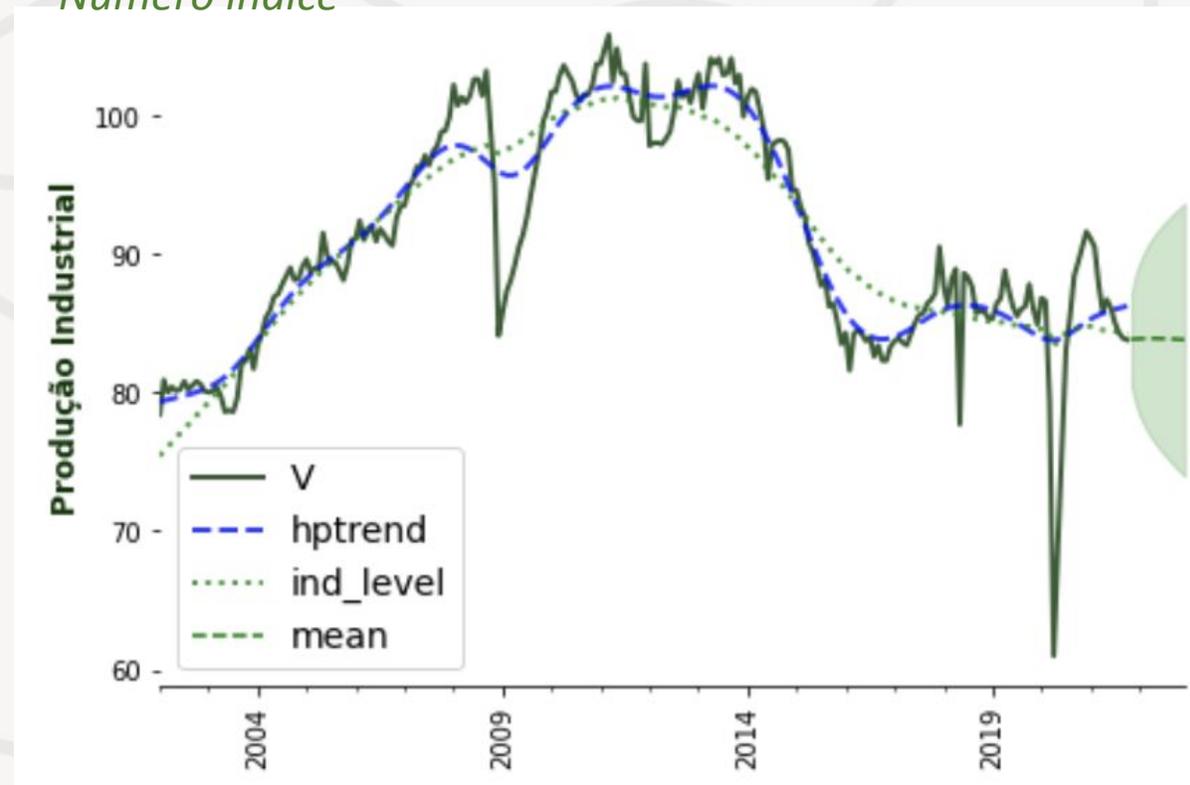


Olhando o cenário atual, é natural projetar que a tendência para o setor é de estabilidade.

O "Gap do Produto", que aponta a situação vs a capacidade, já aponta para "fechamento". Ou seja, a produção está em linha com o potencial  expansões sem pressão nos custos devem vir acompanhadas de investimento.

## Produção Industrial - previsão

*Número índice*



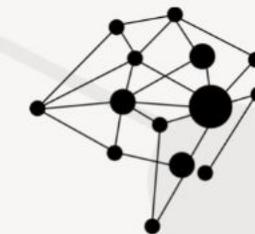
# Brasil

## O desemprego estrutural

O impacto da crise 2014-2016 pode ser também sentido na taxa de desemprego.

De uma média de 7%, passou para 12,5%.

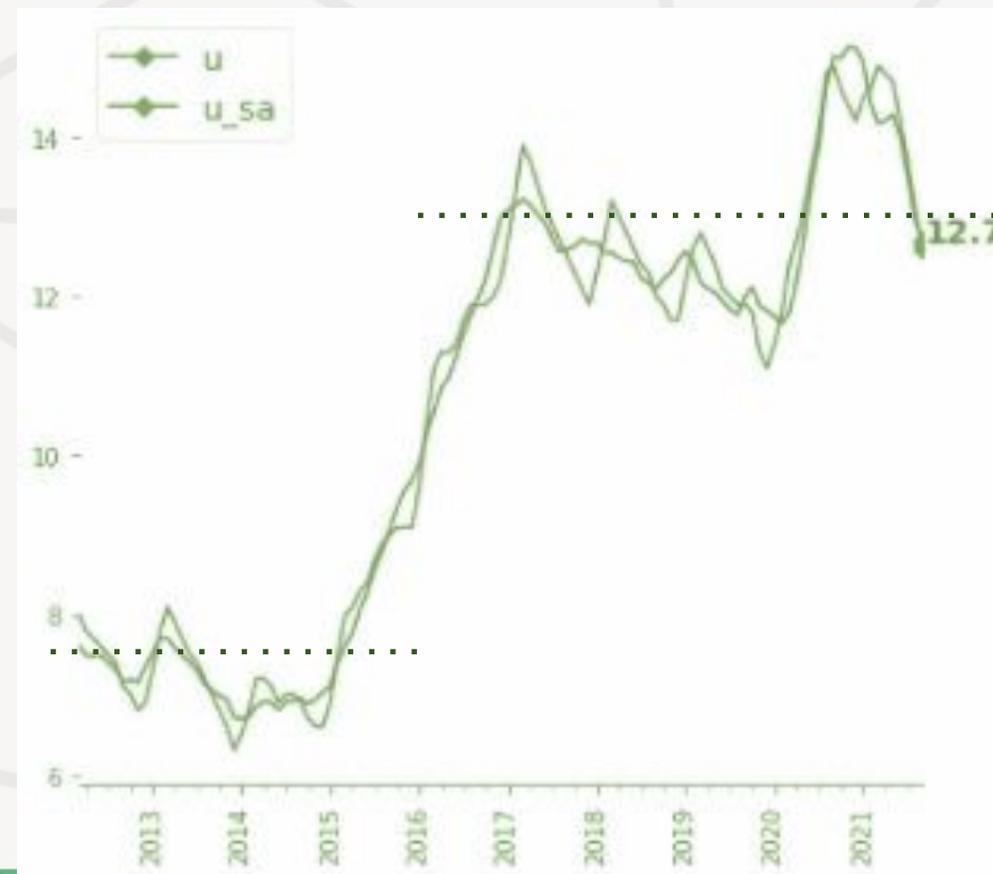
A pandemia gerou uma mudança rápida dessa média. A questão mais importante: como puxar essa taxa para 7% novamente?



**Transforma RS**  
MIR COLABORATIVO

## Taxa de Desemprego

Em %



# Brasil

## O desemprego estrutural

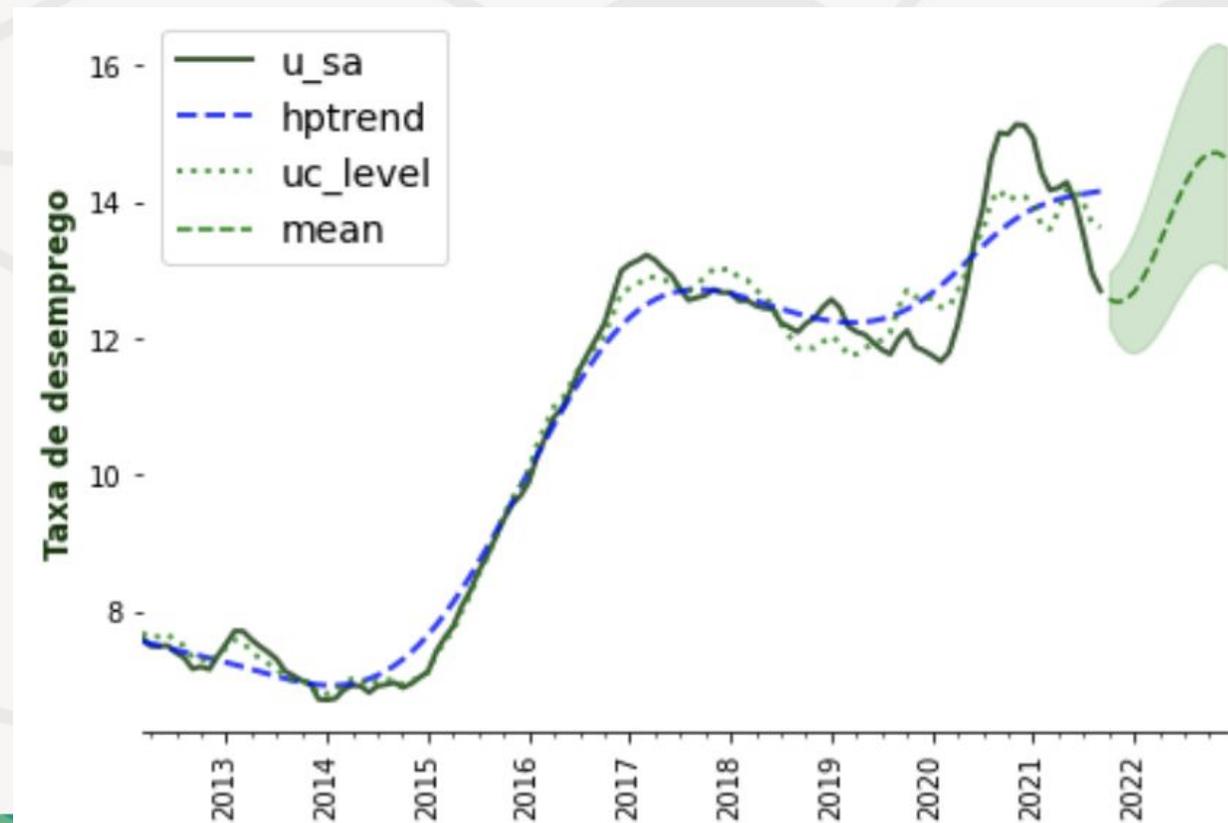


Depois de 6 anos com problemas na economia e no mercado de trabalho, muitos trabalhadores deixaram o mercado, passando a fazer parte do “desemprego estrutural”.

Puxar essa taxa para baixo passa a ser um desafio educacional mais que jurídico (reforma nas leis).

## Desemprego - Previsão

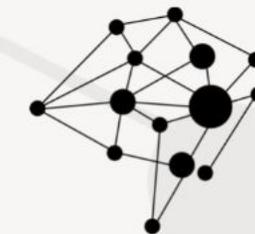
Em %



# Brasil

Vai faltar capital

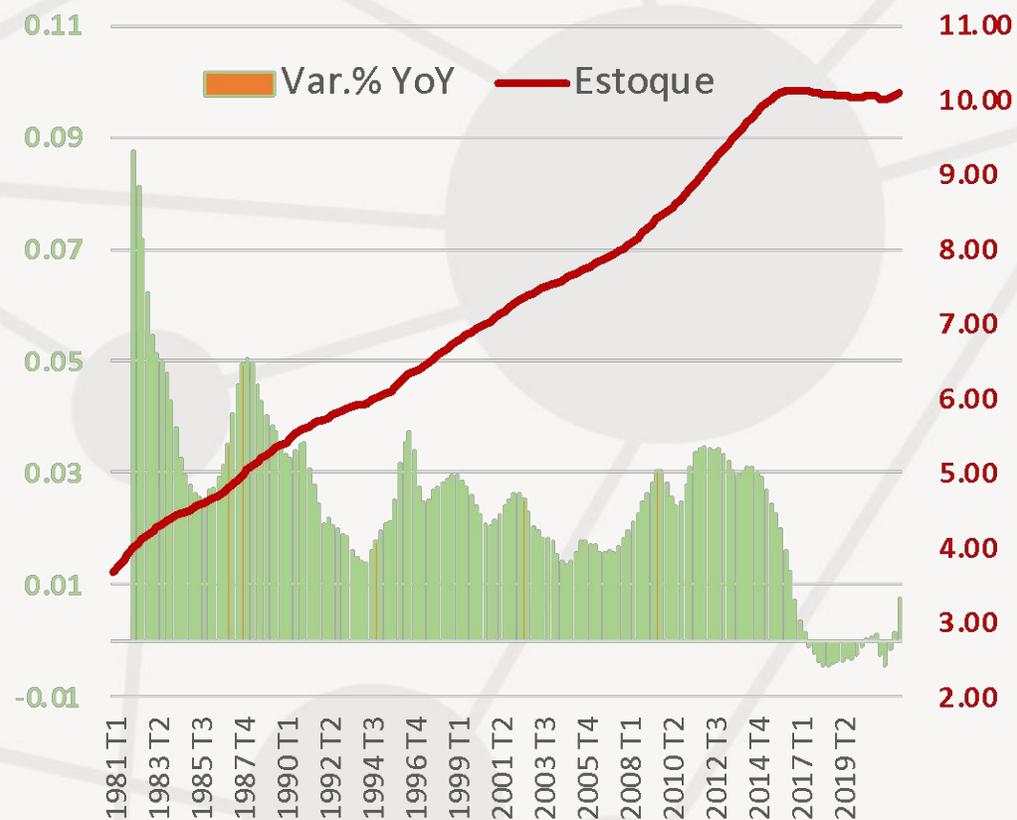
Um dos fatores mais importantes na composição do crescimento econômico é o estoque de capital. Desde a década de 80, apesar das crises, sempre tivemos avanço desse estoque. É a primeira vez que não há crescimento do estoque e, mais complicado ainda, durando por vários anos. Provavelmente a pandemia tenha gerado novo choque negativo, mas de curta duração.



Transforma RS  
MUR COLABORATIVO

## Estoque Líquido de Capital

Em R\$ constante 2010 e Var.% YoY



# Brasil

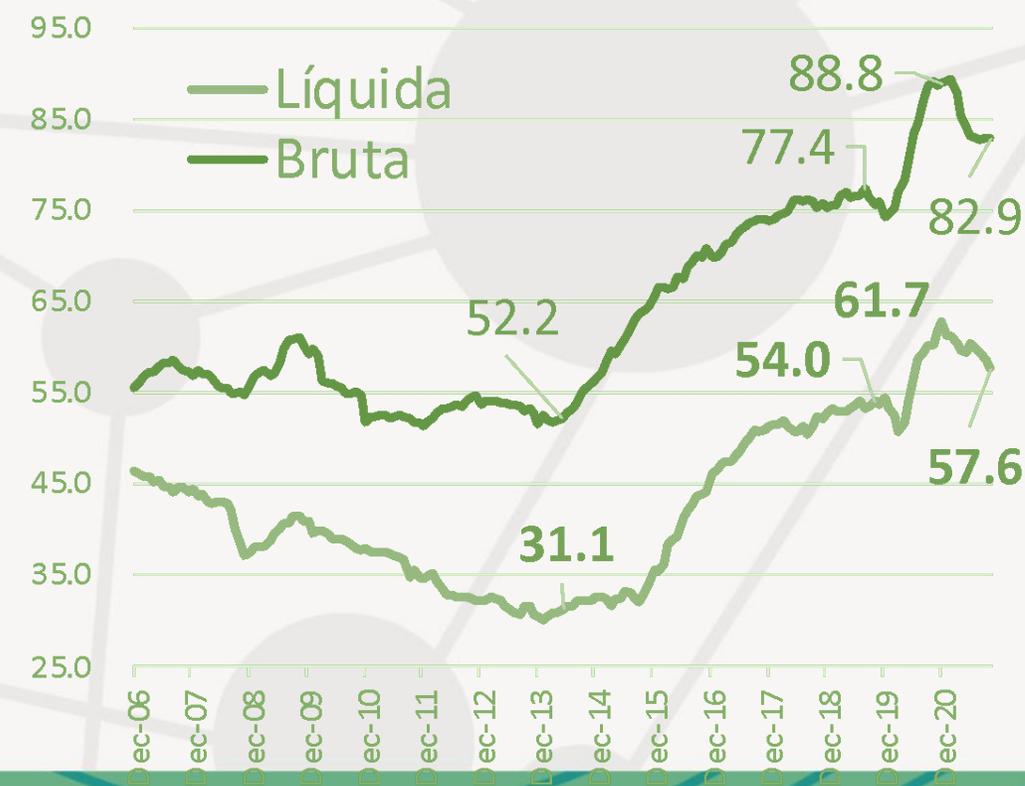
Governo “compete” por recursos



O avanço da DBGG depois de 2014 fica centrada na dinâmica da dívida líquida. Apenas após o “stay-at-home” que tivemos um aumento da DBGG causado pela dívida extra-mercado. A recessão de 2014-2016 elevou o endividamento do Governo no mercado em pouco mais de 20 p.p. do PIB. Nunca presenciamos isso no passado □ mais dificuldade de gestão da dívida, impacta curva de juros e crescimento econômico.

## Estoque de Dívida Setor Público

% do PIB



# Brasil

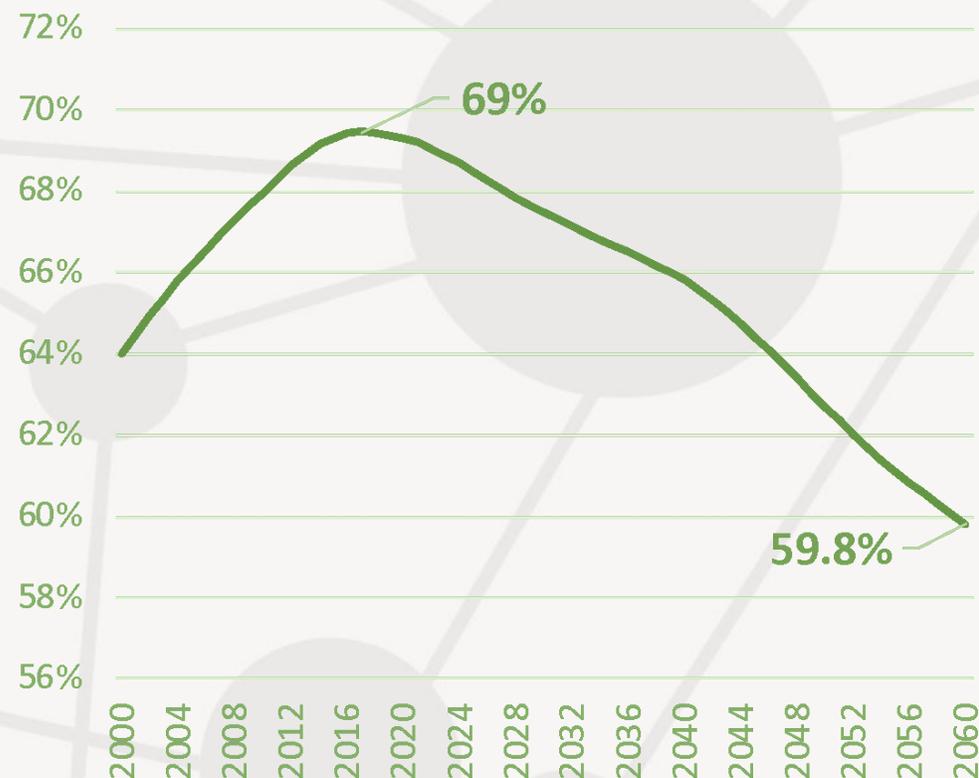
## Qual o Potencial de crescimento do Brasil?



O fator trabalho contribuiu com quase  $\frac{1}{2}$  do crescimento brasileiro em 3 décadas. Isso funciona em um cenário com a população em idade ativa crescendo, proporcionando o que se denomina de “bonus demografico”. Mas, esse não deve ser o cenário do Brasil para as próximas décadas, o que deve eliminar parte do potencial de crescimento. A participação da população de 14-64 já deve começar a cair em 2023-2024.

### Projeção da População

*14-64 anos sobre o total*



# Brasil

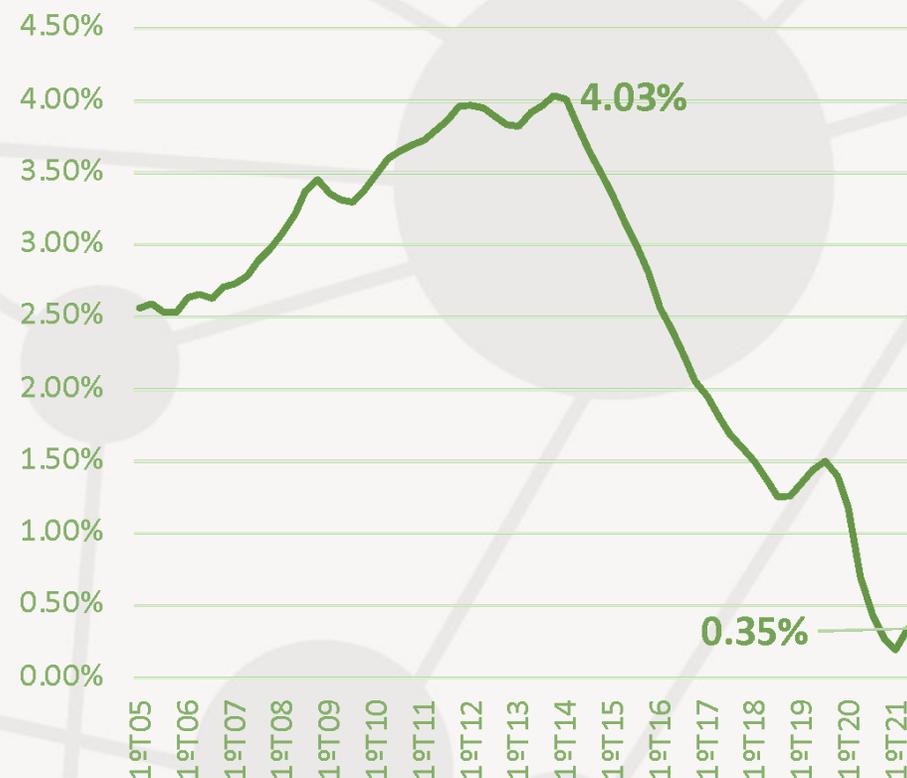
Qual o Potencial de crescimento do Brasil?



Um bom exercício, mas simples, seria ver a taxa média de crescimento da economia durante um certo período. Considerando 10 anos, chegamos ao máximo de +4% em 2013 mas, rapidamente caímos. E a recessão de 2014-2016 aprofundou esse resultado a ponto dessa performance chegar a apenas +0,35% ao ano na última década.

## Crescimento do PIB

*Media dos ultimos 10 anos*



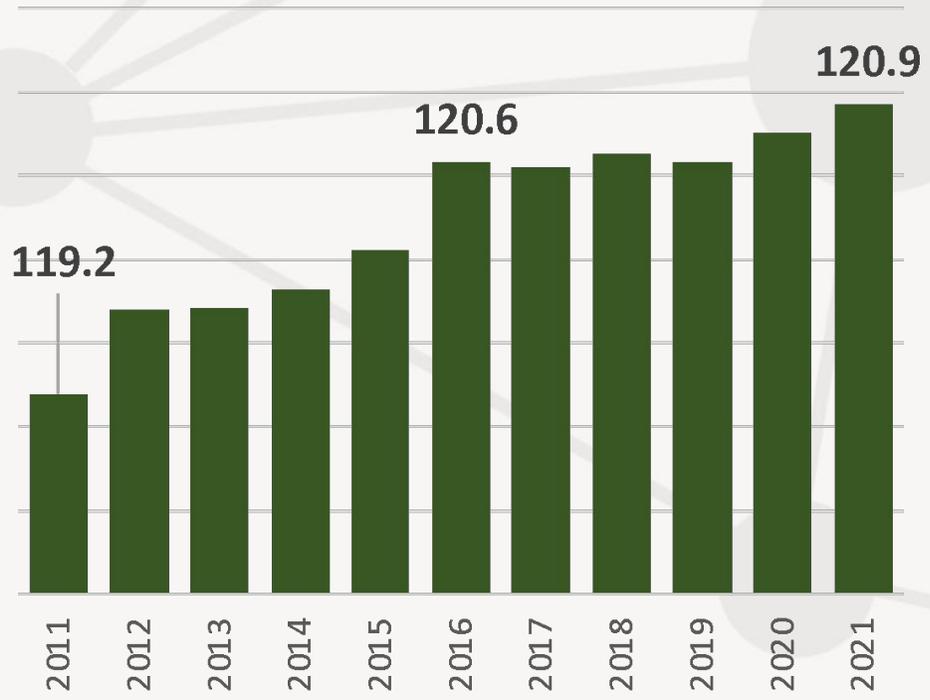
# Brasil

Se produzir, da para transportar?



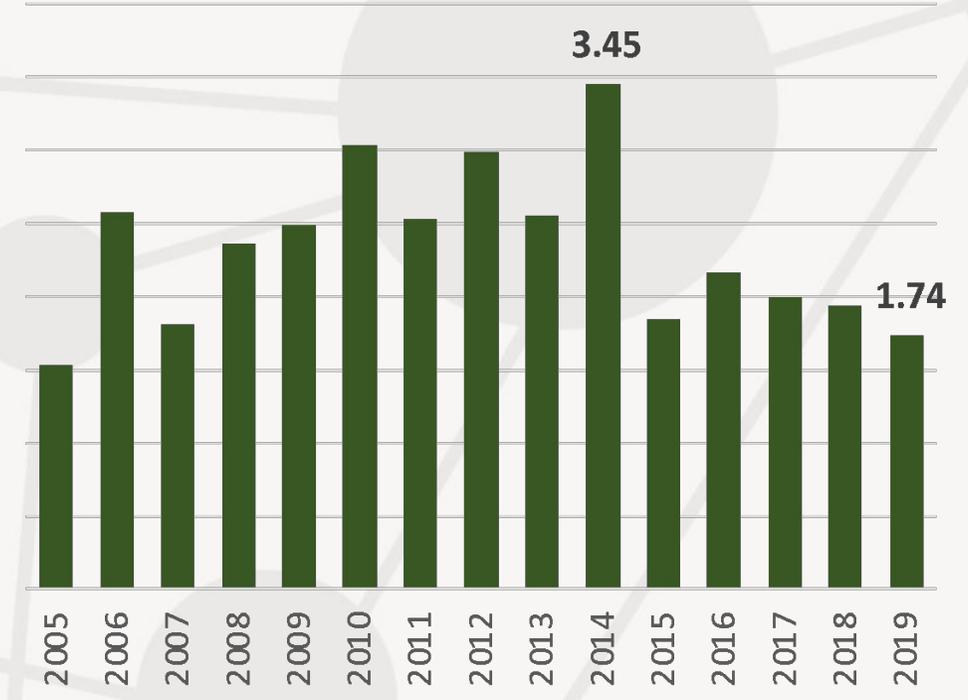
### Malha rodoviária federal

Em Km



### Produção Asfalto de Petróleo

Em milhões de toneladas



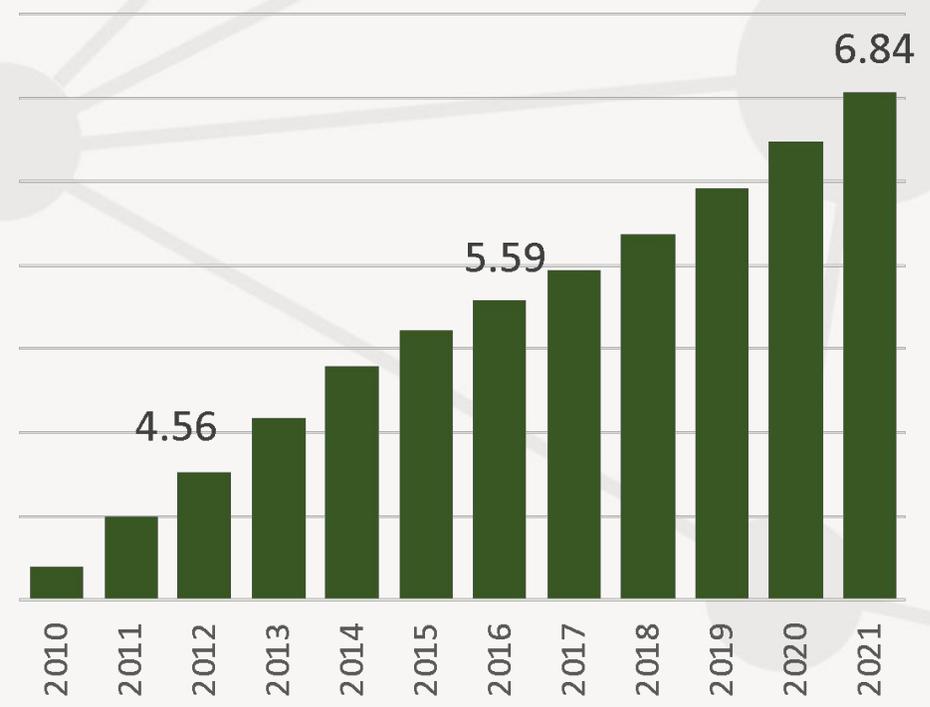
# Brasil

Se produzir, da para transportar?



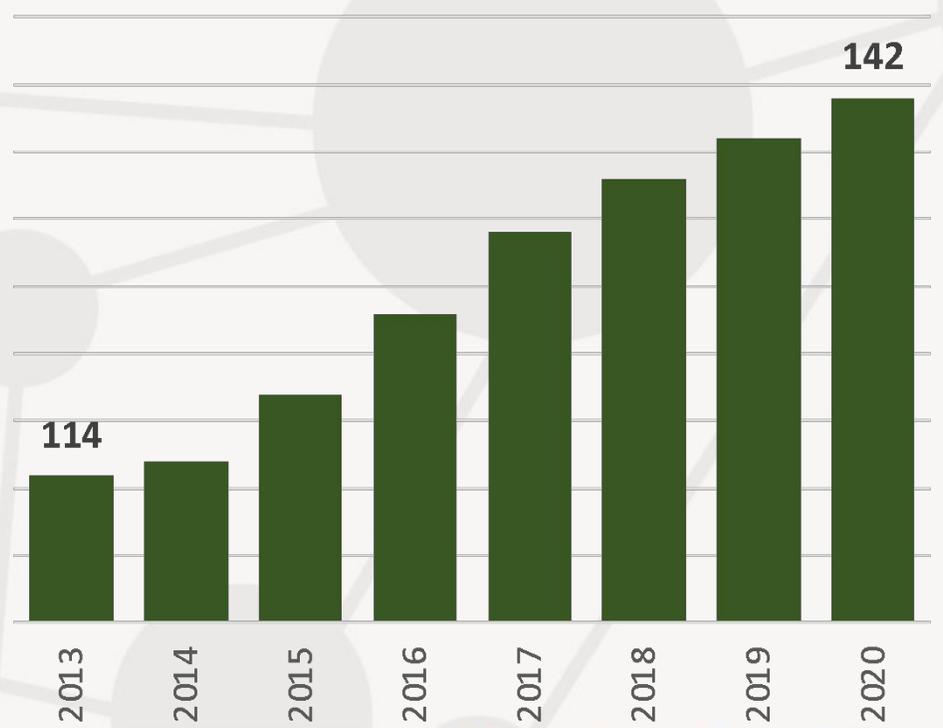
## Frota de Caminhões

Em mil unidades



## Idade Média Caminhões

Em meses



# Brasil

## Algumas conclusões



A economia brasileira sofreu diversos choques durante o Plano Real e a literatura aponta que enfrentamos 5 recessões nesse período. Cada um desses episódios teve uma resposta diferente de política econômica e social que resultaram em crises com duração e intensidade distintas.

Uma rápida análise dos dados aponta uma mudança permanente na nossa capacidade de crescer. Esse “nível menor” pode ser visto especialmente na indústria, mas em menor magnitude nos serviços e comércio. O mercado de trabalho é outro que sentiu a crise, mudando o nível de desemprego de forma estrutural. Movimento semelhante pode ser visto no estoque de capital e no endividamento público.

# Roteiro



Mundo

Desacelera  
Após retomada econômica, cenário é  
de desafios para 2022.

Brasil

Um país menor  
Os elementos que fundamentam a  
visão de uma economia com menor  
dinâmica.

Conclusões

E agora?  
Que lições e perspectivas podemos  
aplicar para os próximos anos?

# Conclusões

Um Brasil menor



## **Crises:**

A primeira evidência dos números da economia brasileira durante o Plano Real é que a recessão de 2014-2016 foi a que gerou impactos mais negativos e duradouros, reduzindo nossa capacidade de gerar riqueza por um longo tempo.

## **Potencial:**

Essa “destruição” de capacidade pode ser identificada via estimativa do potencial do PIB, bem como na observação do comportamento dos dois fatores: i) capital; ii) trabalho.

# Conclusões

Um Brasil menor



## **Capital:**

A recessão de 2014-2016 foi a primeira a resultar, nos anos seguintes, em um estoque de capital estável. Sem acúmulo de capital, não há espaço para crescer via uso dos “equipamentos”.

## **Trabalho:**

Durante muitos anos o Brasil cresceu com forte participação desse fator. Mas agora ele começa a esgotar sua contribuição com o envelhecimento da população. Iremos crescer menos.

# Conclusões

Um Brasil menor



## A educação:

A solução para ter maior crescimento diante do baixo estoque de capital e trabalho, seria usar outros fatores, como por exemplo, a tecnologia e capital humano. A adoção de inteligência artificial pode contribuir, mas não “salvar” o Brasil de ter um crescimento baixo nas próximas décadas. Sobre capital humano, bem,... os resultados do PISA não animam muito.

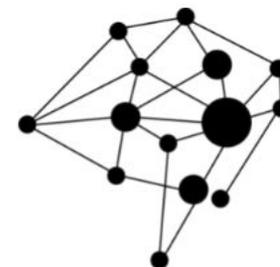
## O ciclo dos negócios:

Com o cenário traçado de um potencial menor de crescimento, fica evidente que os ciclos de expansão no futuro tenham menor duração, e podem ser mais intensos a depender das políticas econômicas usadas. Expansões fiscais ou monetárias com viés desenvolvimentistas potencializam esses desequilíbrios.

# VAMOS JUNTOS TRANSFORMAR O RIO GRANDE DO SUL?

ACESSE NOSSO SITE  
[TRANSFORMARS.COM.BR](http://TRANSFORMARS.COM.BR)

SIGA NAS REDES SOCIAIS  
[@TRANSFORMARSHUB](#)



**Transforma RS**  
HUB COLABORATIVO



agibank



Braskem



grupodimed

